

agrupamento de escolas
HENRIQUE SOMMER
maceira-leiria

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
2022/2023

NOTA INTRODUTÓRIA	3
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão do Agrupamento	4
2. Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica	5
3. Outras Estruturas de Coordenação Curricular e Orientação Socioeducativa	6
4. Protocolos, acordos e colaborações com entidades da Comunidade	10
5. Projetos/Atividades de Enriquecimento/Complemento Curricular e seus Coordenadores	11
CALENDÁRIO ESCOLAR	14
CAMPOS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	15
LANÇAMENTO DO ANO LETIVO	17
APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES/PROJETOS/CLUBES/ESTRUTURAS	18
PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES EDUCATIVOS	46
CUSTOS	44
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAA	47
NOTAS FINAIS	48

NOTA INTRODUTÓRIA

O Patrono Henrique Sommer surgiu como principal referencial nas várias dimensões da organização escolar, deste Agrupamento, desde o dia 1 de setembro de 2012. Despontou, assim, um novo valor matricial na nossa Unidade de Gestão que os documentos enquadradores tentam traduzir e justificar, da melhor forma possível. Desta forma, o Plano Anual/Plurianual de Atividades constitui-se como mais um argumento mobilizador das Estruturas Escolares/Educativas, juntando-se aos demais instrumentos do exercício da autonomia, na concretização do Projeto Educativo, conforme previsto nos diplomas legais e tendo por base o trabalho aturado e realizado nos Órgãos e Estruturas Escolares/Educativas.

Neste sentido, tendo presente a matriz legal e os documentos orientadores, foi assumido, na estruturação do Projeto Educativo deste Agrupamento, para o quadriénio 2021/2025, desenvolver as iniciativas necessárias, no plano formal e organizacional, e assim potencializar todas as dimensões, com o enfoque principal na valorização dos processos de ensino e aprendizagem, tendo em vista continuar a prevenir/combater o absentismo e o abandono escolar bem como conseguir sustentar e melhorar os níveis de sucesso escolar conseguidos/alcançados.

Mais uma vez, com os processos melhorados e com o suporte tecnológico da aplicação GIAE, todos os departamentos curriculares, grupos disciplinares e demais estruturas de organização e orientação escolar/educativa partilharam, na programação do ano escolar 2022/2023, esta realidade que traduz a vivência global de um Agrupamento com todas as valências escolares em articulação estrutural e funcional.

A Comunidade Escolar/Educativa de Maceira é, assim, convocada/convidada a partilhar este nobre desafio e, deste modo, conseguir, através do Plano Anual de Atividades, congregar os princípios, os valores e as metas enunciadas no Projeto Educativo, evidenciados por atividades e pelas prioridades elencadas nos diversos documentos orientadores.

SABER SER E SER COM SABER ... em Comunidade... continua a ser o “guião” principal desta realidade escolar, plasmada nos vários documentos orientadores do AEHS.

O Diretor
Jorge Bajouco

d) Conselho Pedagógico

Presidente do Conselho Pedagógico – Diretor do AEHS de Maceira	Jorge Manuel Ruivo Bajouco
Coordenadora do Departamento de Línguas	Helena Maria Sousa Carvalho Santos
Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Dina Isabel Vieira Bastos
Coordenadora do Departamento Ciências Sociais e Humanas	António Manuel Precatado De Almeida
Coordenador do Departamento de Expressões	Élsa de Jesus Jorge Ramos
Coordenadora do Departamento do 1.º CEB	Maria Isabel Rosário Francisco
Coordenadora do Departamento da Educação Pré-escolar	Anabela Soares da Silva Fernandes
Coordenadora dos Serviços Especializados da Educação Especial	Filomena Rodrigues dos Santos
Coordenador de Ciclo – 1º CEB	Isabel Margarida dos Santos Couto
Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º CEB	Margarida Maria Silva De Brito
Coordenadora dos Diretores de Turma do 3º CEB	Maria Fé Gomes Domingues
Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário	Ana Cristina Jesus Ferreira H. Cunha
Coordenadora dos Cursos Profissionais/CEF/PADDE	Maria João Henriques Nogueira Coelho
Coordenadora de Projetos e do Plano Anual de Atividades	Rosa Maria Ferreira Simões Vigarinho
Coordenadora da Biblioteca/CRE	Helena Maria de Jesus T. Duarte Silva
Coordenadora QUALIFICA e da Educação e Formação de Adultos	Diana Maria Marques Oliveira

2. Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica

a) Conselho de Coordenadores de Departamento

Diretor	Jorge Manuel Ruivo Bajouco
Coordenadora do Departamento da Educação Pré-escolar	Anabela Soares da Silva Fernandes
Coordenadora do Departamento do 1.º CEB	Maria Isabel Rosário Francisco
Coordenadora do Departamento de Línguas	Helena Maria Sousa Carvalho Santos
Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Dina Isabel Vieira Bastos
Coordenadora do Departamento Ciências Sociais e Humanas	António Manuel Precatado de Almeida
Coordenador do Departamento de Expressões	Élsa de Jesus Jorge Ramos
Coordenadora do Departamento de Educação Inclusiva	Filomena Rodrigues dos Santos

b) Conselho de Coordenadores de Ciclo

Coordenador de Ciclo – 1º CEB	Isabel Margarida dos Santos Couto
Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º CEB	Margarida Maria Silva De Brito
Coordenadora dos Diretores de Turma do 3º CEB	Maria Fé Gomes Domingues
Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário	Ana Cristina Jesus Ferreira H. Cunha

c) Coordenador da Iniciativa Novas Oportunidades

Maria João Henriques Nogueira Coelho

d) Coordenadora do Centro Escolar

Maria do Céu Silva

	Renata Vieira da Cruz dos Santos	-	MA-2B	-	17	-	-	
	Silvestre de Sousa Domingues	-	MA-3A	-	-	16	-	
	Rosa Correia Portugal L. da Cunha	-	MA-3B	-	-	17	-	
	Maria do Céu Ferreira da Silva	Coordenadora de Escola	MA-4A	-	-	-	19	
	Anabela de Jesus Fonseca Gaspar	-	MA-4B	-	-	-	17	
Porto do Carro	Bruno Filipe Tabuada de Barros	-	PC-1	7	6	-	-	24
	José Manuel Marques da Costa	-	PC-2	-	-	8	3	

Total de alunos -303

Nome	Serviço Prestado	N.º de Horas
Elsa Maria Filipe Frade dos Santos	Apoio Educativo	8
Maria Isabel do Rosário Francisco	Apoio Educativo	20
Maria Ermelinda Marques Fidalgo	Apoio Educativo	15
Luis Manuel Martins Coelho Dias	Apoio Educativo	20
Fernanda M ^a M. Baptista dos Santos	Apoio Educativo	20

c) Escola Sede

Departamento	Grupo disciplinar	Nome	Cargo
Línguas	210	Domingues Ferreira António	Coordenadora de Disciplina (PT)
		Helena Maria de Sousa Carvalho Santos	
	220	Rosa Maria Ferreira Simões Vigarinho	
		Sofia Silva Francisco	Coordenadora de Disciplina (ING)
		Paula Marisa Fernandes Domingues	
	300	Maria da Glória Dias Rodrigues	
		Helena Maria de Jesus T. Duarte Silva	
		Jaime Manuel Pereira Mendes	
		Maria da Fé Gomes Domingues	
		Diana Maria Marques Oliveira	
		Ana Paula Ferreira Andrade Graça	Coordenadora de Disciplina (PT)
		Sílvia Heleno Oliveira	Coordenadora de Disciplina (FR)
		Maria Inês Faustino Santos	Coordenadora de Disciplina (OT)
		Rosalinda Francisco da Silva Pascoal	
		Paula Isabel Rua Gaspar	
	Inês Margarida Silva Machado		
	320		
330	Ana Cristina Jesus Ferreira H. Cunha		
	Amélia Maria Simões Nunes		
	Filomena Maria Gomes de Cristo		
	Carla Susana De Pinho Correia Leal	Coordenadora de Disciplina (ING)	
	Sílvia Ferreira Brites		
Matemática e Ciências Experimentais	230	Eugenia Maria Silva Gomes Domingues	
		Maria Doroteia Pires Madureira Pimparel	Coordenador de Disciplina (MAT/CNT)
		Jorge Manuel Paquim Gameiro	
		Margarida Maria Silva de Brito	
		Célia Henriques David da Costa Aives	
	Lídia do Carmo Santos Morgadinho Pires		
	500	Margarida Maria Almeida Ferreira Santos	Coordenador de Disciplina (MAT)
		Maria Susana Lorente P. Almeida Vizela	
		Clara Sofia Pereira Abrantes	
		Liliana Carvalho	
510	Gisela Emília Nascimento Gregório		
	Rui Alexandre de Deus Vidai Vieira		
	Maria Fernanda Soares Gonçalves		
		Susana de Jesus Ferreira Marques	Coordenadora de Disciplina (FQ)

Diretor de Turma	Turmas					
	Ano	Turma	Nº de Alunos	Total de alunos por ano	Total de alunos por ciclo	
Paula Domingues	5º	A	23	86	185	
Elsa Ramos		B	21			
Isabel Lopes		C	21			
Isabel Lopes		D	21			
Margarida Brito	6º	A	24	99		
Sofia Francisco		B	24			
Olga Correia		C	25			
Sofia Francisco		D	26			
Ana Cristina Cunha	7º	A	23	98	280	
Solange Santos		B	27			
Ana Cristina Fernandes		C	24			
Susana Vizela		D	24			
Maria da Fé	8º	A	21	88		
Margarida Ferreira		B	21			
Carla Leal		C	23			
Paula Gaspar		D	23			
Ana Cristina Fernandes	9º	A	23	94		
Silvia Oliveira		B	25			
Gisela Gregório		C	24			
Glória Rodrigues		D	22			
Dina Bastos	10º	A	20	40		
Luciana Frade		B	20			
Ana Paula Graça	11º	A	32	48		132
Ana Paula Graça		B	16			
Fátima Dinis	12º	A	21	44		
Ana Cristina Cunha	12º	B	23			
Claudia Casaleiro	CP1	---	23	60	60	
Martine Bernardo	CP2	---	13			
Sandra Silva	CP3	---	24			

Total de alunos-657

d) BE/CRE

Bibliotecária - Coordenadora	Helena Maria de Jesus T. Duarte Silva
Apoio à BECRE	Helena Maria de Jesus T. Duarte Silva
Biblioteca do Centro Escolar	Helena Maria de Jesus T. Duarte Silva
Apoio à BECRE	Luís Manuel Martins Coelho Dias
Apoio à BECRE	Diana Maria Marques Oliveira
Apoio à BECRE	Maria Isabel Rosário Francisco
Apoio à BECRE	Maria Doroteia Pires Madureira Pimparel
Apoio à BECRE	Maria Fernanda Soares Gonçalves
Apoio à BECRE	Isabel Maria Malho Gameiro Lopes
Apoio à BECRE	Solange Mendes dos Santos
Apoio à BECRE	Diana Isabel Silva Dias Gameiro

APPACDM	Colaboração com a Escola Segura
CENFOR	Encaminhamento de alunos ACS no processo de Transição para a vida pós-escolar (TVPE).
Projeto “Futuro Já”	
- Projeto que envolve várias escolas parceiras do concelho de Leiria e Entidades/ instituições, com vista ao processo de Transição para a vida pós-escolar (TVPE) do jovem com deficiência/ incapacidade.	Colaboração com a Câmara Municipal de Leiria, Serviço de Emprego e Formação Profissional (IEFP), ACILIS, Cercilei, Malmequeres, do Centro de recursos dos Serviços de Emprego de Leiria, CEERIA, ligado à Educação Especial, Reabilitação e Integração.
PSIDUCA -Centro de Intervenção Psicológica Serviços Terapêuticos	Colaboração com a Segurança Social
Intermarché de Maceira	Colaboração para Supervisão de Estágios Pré-profissionais de alunos NEEP
Oficina Motos Maceira	
Carpintaria	
ATL Algodão Doce	
ATL Miúdos e Companhia	
Estágios para alunos abrangidos por Adequações curriculares significativas (ACS)	
ARICOP	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
EPL	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
ETAP	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
IPMHI	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
KNOWHOW	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
NERLEI	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
Mutação	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
Omegaexecutive	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
Tempos Brillhantes	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações
Visage	Identificação e certificação de adultos com baixas qualificações

Desta forma, o Agrupamento de Escolas tenta valorizar a execução do Plano Anual de Atividades, em torno dos seus principais objetivos, enquadrados nas dimensões definidas.

5. Projetos/Atividades de Enriquecimento/Complemento Curricular e seus Coordenadores

a) AAAF (Atividades de Apoio ao Aluno e à Família)

Elsa Frade

b) Atividades de Enriquecimento Curricular no 1ºCEB (“Escola a Tempo Inteiro”)

Elsa Frade

c) Atividades de Apoio Educativo / Atividades de Enriquecimento Curricular

Rosa Vigarinho

d) Iniciativa Novas Oportunidades

Maria João Coelho

Jorge Bajouco
 Maria João Coelho
 Rosa Vigarinho
 Luciana Frade

t) Erasmus +Project (European Development Plan)

Jorge Bajouco
 Rosa Vigarinho
 Maria João Coelho
 Helena Santos
 Cristina Cunha
 Elsa Ramos
 Sofia Francisco
 Domingues António
 Diana Oliveira (Educação de Adultos)

u) Projeto Iniciação à Programação 1ºCEB /Clube de Programação e Robótica Code Kids

Sandra Silva
 Leopoldina Silva

z) Projeto SeguraNet

Grupo de Informática

aa) Serviços de Psicologia e Orientação

Carla Calhau

bb)Quadros de Mérito e de Louvor

Isabel Costa
 Margarida Brito
 Maria da Fé Domingues
 Ana Cristina Cunha
 Maria João Coelho

cc) Henrique Sommer – Dia da Escola e outros eventos/comemorações

DAG

dd)Formação de docentes

Helena Santos

ee)Avaliação Interna/Autoavaliação do Agrupamento e Gabinete de Estatística do Agrupamento

Helena Santos
 Clara Abrantes

ff) Sumários eletrónicos

Maria João Coelho

gg) Projeto EcoEscolas

Olga Monteiro
 Dina Bastos
 Luciana Frade

	Início das Atividades Letivas	Termo das Atividades Letivas
1º Período	16 de setembro	16 de dezembro
2º Período	3 de janeiro	31 de março
3º Período	17 de abril	7 de junho para o 9º, 11º e 12º anos 14 de junho para 2º CEB, 7º, 8º e 10º anos

Iniciativa Novas Oportunidades

CP3 anos (Secundário)

	Início das Atividades Letivas	Termo das Atividades Letivas
1º Período	16 de setembro	16 de dezembro
2º Período	3 de janeiro	31 de março
3º Período	17 de abril	julho

CAMPOS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Foram considerados estruturantes os **quatro** domínios do Projeto Educativo, que devem ter expressão e concretização do Plano Anual de Atividades:

- 1. Autoavaliação/avaliação interna do AEHS**
- 2. Liderança e Gestão**
- 3. Prestação do Serviço Educativo**
- 4. Resultados**

Assim, as atividades a inscrever no Plano Anual de Atividades são enquadradas pelo esquema do Projeto Educativo.

	Avaliação para a aprendizagem Educação para a Cidadania Formação Cívica Equidade, inclusão e bem-estar físico e psicológico de todas as crianças e alunos Equidade Educação Especial Serviços de Psicologia e Orientação Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) Opções metodológicas de inclusão Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Recursos humanos de apoio à aprendizagem e à inclusão Recursos organizacionais de apoio à aprendizagem e à inclusão Escola Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Centro de Apoio à Aprendizagem Reforço do papel dos pais ou encarregados de educação no envolvimento em todo o processo educativo dos seus filhos Plano de Atividades
Planificação e acompanhamento das práticas educativas e ativas	Mecanismos de autorregulação Mecanismos de regulação por pares e trabalho cooperativo Mecanismos de regulação de auto-avaliação

Domínio: RESULTADOS

Campo de Intervenção	Referentes
Resultados académicos	Resultados do Ensino Básico e do Ensino Secundário Resultados para a equidade, inclusão e excelência
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidade Cumprimento das regras e disciplina Solidariedade e cidadania Impacto da escolaridade no percurso dos alunos
Reconhecimento na comunidade	Grau de participação da comunidade educativa Valorização dos sucessos dos alunos Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

LANÇAMENTO DO ANO LETIVO

ATIVIDADES	DINAMIZAÇÃO	INTERVENIENTES	LOCAL	CALENDARIZAÇÃO
Reunião de Coordenadores de Ciclo	Diretor	Coordenadores dos 1º, 2º e 3º CEB e do Ensino Secundária Coordenadora do Departamento do Pré-Escolar Coordenadora do Departamento do 1º CEB	Escola sede	3 de setembro
Reunião de Departamentos Curriculares	Coordenadores de Departamento	Membros do Departamento	Escola sede	4 de setembro
Reuniões preparatórias da Educação Pré-escolar e 1ºCEB	Coordenadora da Educação Pré-Escolar	Educadoras de Infância	Escola sede	4 de setembro
Conselhos de Disciplinas	Coordenador de Disciplina	Professores	Escola sede	7 de setembro
Reunião com o pessoal não docente	Diretor	Profissionais não docentes	Polivalente	7 de setembro
Conselho Pedagógico	Diretor	Membros do Conselho Pedagógico	Sala P1	8 de setembro
Reunião Geral da Educação Pré-Escolar/1º CEB	Direção Educadores	DAG Representante da Associação de Pais Presidente da Junta Pais e Encarregados de Educação Assistentes Operacionais	Escola sede	9 de setembro 10 de setembro 11 de setembro (Pré)
Conselhos de Diretores de Turma	Coordenadores dos Diretores de Turma	Diretores de Turma	Escola sede	7 de setembro
Conselhos de professores da turma	Diretor de Turma	Professores	Escola sede	14, 15 e 16 de setembro
Início das atividades nos Jardins de Infância	Educadores	Educadores de Infância Crianças	Jardins de infância	13 de setembro

educação pré-escolar. As AAAF são implementadas, preferencialmente, pelos municípios, no âmbito do protocolo de cooperação, de 28 de julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré -Escolar, sem prejuízo da possibilidade de virem a ser desenvolvidas por associações de pais, instituições particulares de solidariedade social ou outras entidades que promovam este tipo de resposta social.

O Projeto “Arte Palmas” será dinamizado em articulação com o Orfeão de Leiria, na área da dança e em articulação com a Sociedade Filarmónica Maceirense, na área da música.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - 1.º CICLO

De acordo com o determinado no Despacho normativo n.º 10-B / 2018 de 6 de julho e na Portaria n.º 544-A/2015 de 24 de agosto, o Agrupamento de Escolas Henrique Sommer disponibiliza Atividades de Enriquecimento Curricular AEC), em todas as Escolas de 1.º CEB.

As AEC são de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivos, artístico, científico e tecnológico. Estas atividades são desenvolvidas, em regra, após o período curricular da tarde - no último tempo.

Uma vez realizada a inscrição, os encarregados de educação comprometem-se a que os seus educandos as frequentem até ao final do ano letivo, no respeito pelo dever de assiduidade consagrado no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51 / 2012, de 5 de setembro;

As AEC têm uma duração semanal de cinco horas distribuídas por Oficina de Artes: Plástica ou Musical, Jogos Lúdico Pedagógicos, Brincar com o Inglês, Ciência Divertida e Atividade Física e Desportiva. Estas atividades são asseguradas pelo “Atelier dos Saberes”, como entidade parceira, em regime de protocolo entre esta entidade, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, como entidade promotora, o Município e a Direção.

ESPAÇOS	1.º e 2.º Anos	Oficina de Artes	Todas as Turmas	120 min/semana	Associação de Pais em protocolo com a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas e o Atelier dos Saberes
		Jogos lúdico pedagógicos	Todas as Turmas	120min/semana	
		Brincar com o Inglês	Todas as Turmas	60min/semana	
LÚDICOS	3.º e 4.º Anos	Oficina de Artes	Todas as Turmas	120 min/semana	
		Atividade Físico Desportiva	Todas as Turmas	120min/semana	
		Ciência Divertida	Todas as Turmas	60min/semana	

PROJETO DAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS NO 1.º CICLO – “PEQUENAS EXPERIÊNCIAS... GRANDES DESCOBERTAS” - COADJUVAÇÃO NO 1.º CICLO

Com o projeto “Pequenas Experiências...Grandes Descobertas” pretende-se dar um novo alento à promoção das Ciências Experimentais no 1.º ciclo, considerando que será uma área de grande motivação para os alunos. Antes de qualquer objetivo geral ou específico este projeto serve para melhorar e diversificar o trabalho junto dos alunos, considerando sempre a envolvimento do professor titular de turma em coadjuvação com a docente Luciana Frade. Deste modo, este projeto irá desenvolver-se em articulação e complementaridade com a disciplina de Estudo do Meio.

Simultaneamente serão desenvolvidas várias competências transversais a outras áreas do saber, contribuindo no seu todo para o desenvolvimento emocional dos alunos. Estas competências facilitam a aquisição de hábitos de estudo, promovendo a autonomia e o sentido de responsabilidade.

Através das atividades de ciências serão promovidas oportunidades para desenvolver atitudes e qualidades pessoais dos alunos, essenciais enquanto cidadãos, concorrendo para o desenvolvimento de competências ao nível do Perfil do Aluno.

Este projeto encontra-se inserido nas atividades desenvolvidas pelo Clube Ciência Viva na Escola.

ATIVIDADES DE APOIO EDUCATIVO /ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As transformações ocorridas ao longo dos anos determinam o redimensionamento da ação educativa e a conseqüente procura de respostas, a dar por parte da Escola, através da criação de intervenções que permitam condições para o desenvolvimento global da personalidade do aluno, proporcionando-lhe a aquisição e domínio de saberes, instrumentos, capacidades, atitudes e valores indispensáveis para a sua formação, numa sociedade onde os níveis de exigência são, cada vez mais, uma realidade.

A todos os alunos é dada a possibilidade de encontrar um espaço especialmente criado para os apoiar a várias disciplinas, no desenvolvimento e reforço das suas atividades escolares e para as quais necessitam de um atendimento mais individualizado de um professor.

CLUBE EUROPEU

O Clube Europeu é um Clube dinamizador de atividades no domínio da Educação Europeia baseando-se no Regulamento dos Clubes Europeus e nas Orientações da Direção Geral da Educação (DGE), entidade responsável pela coordenação dos clubes. Este Clube tem como objetivo consciencializar os jovens cidadãos europeus para o facto de sermos Europa, de vivermos numa sociedade global onde valores como a paz e a solidariedade devem ser cultivados e onde os direitos do Homem e a defesa e conservação do ambiente e do património cultural sejam uma realidade.

Esta iniciativa destina-se aos alunos da escola sede do Agrupamento e tem como objetivos:

- Criar entre os membros do Clube um verdadeiro espírito europeu
- Contribuir para a formação e consolidação de uma consciência europeia;
- Promover o exercício da cidadania europeia;



O projeto Erasmus+ 2022-1-PT01-KA122-VET-000070433 - AEHS a bordo... rumo à Europa! foi aprovado pela Agência Nacional com a subvenção total de 98 560,00 €.

Com este projeto pretendemos organizar estágios de curta duração no estrangeiro para os alunos do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Multimédia e 3º ano dos Cursos de Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

Existirão dois fluxos de alunos, um entre maio e junho de 2023 e outro entre abril e maio de 2024. Para cumprir o objetivo da integração de alunos desfavorecidos em termos sociais e económicos, uma percentagem dos alunos selecionados serão alunos apoiados pela Ação Social Escolar e outra percentagem serão alunos com necessidades educativas, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018. Os formandos serão selecionados de acordo com critérios que serão atempadamente comunicados e publicados. Os 2 fluxos de alunos terão 2 professores como acompanhantes que irão fazer a integração dos mesmos e os irão acompanhar na ida e também na volta. Os professores serão também responsáveis para recolha e verificação dos documentos e dos certificados e farão com os monitores das empresas a avaliação de cada formando. Os professores acompanhantes serão professores da componente de formação técnica de cada um dos cursos.

Para além de todos os conhecimentos adquiridos na área da formação técnica, os alunos irão aprender a serem mais autónomos, responsáveis e confiantes. Irão conhecer a cultura, a língua, os hábitos e a história de outro país europeu. Irão aprender a viver, conviver e partilhar com outros colegas. Irão aprender a fazer a gestão financeira do dia-a-dia. Irão melhorar as suas competências ao nível do trabalho em equipa. Irão aprender a utilizar meios de transporte coletivos que não estão disponíveis no local onde vivem. Será também expectável que melhorem o conhecimento acerca da Cidadania Europeia.

Os alunos ao saírem do país, alguns pela primeira vez, irão também sair da sua zona de conforto, onde são apoiados pelas suas famílias e professores. Assim, os alunos terão oportunidade de melhorar: as suas competências línguas, a autonomia; a responsabilidade; a confiança; as suas competências sociais (pois irão conhecer novas pessoas no local de estágio e viver e conviver com colegas no mesmo apartamento); as competências ao nível da cooperação e da colaboração (para serem bem-sucedidos no estágio terão de trabalhar em conjunto com os funcionários e no apartamento terão de dividir tarefas com os colegas). Terão oportunidade de melhorar os conhecimentos relacionados com a sua área de formação.

Terão oportunidade de conhecer outra cultura, outros hábitos e a história de outro país. De salientar que muitos destes alunos, ao serem carenciados, estarão a ter uma oportunidade que dificilmente teriam de outra forma. Os países selecionados para esta candidatura foram Espanha, Itália e Eslovénia.

INCENTIV´ ARTE

Participação no projeto INCENTIVARTE. O grupo de artes – E.V e E.T participa neste projeto promovido pela CML e pela Valorlis, com uma escultura alusiva ao Natal, utilizando materiais reciclados. O conceito do projeto “**Árvore Desconstruída**”, tem como base construir o Natal com valores em vez de bens materiais. Mostrar outras formas de reusar/reciclar o que consideramos lixo de forma a contribuir para uma sociedade mais ecológica e mostrar que não é necessário usar tudo apenas uma vez.

REENCONTRAR`TE

Projeto do Departamento Pré-Escolar, cada jardim de infância trabalhará uma expressão artística, ou várias, que depois partilhará no departamento, e os trabalhos realizados farão parte da exposição da semana das Artes do Departamento.

O objetivo do projeto é:

- Reforçar a identidade cultural dos jardins de infância, considerando o seu contexto territorial, social, artístico e patrimonial;

PROJETO “CORES, FORMAS, MÚSICA”

Projeto de articulação entre o Jardim de infância de Costas, as turmas do 2º ciclo da professora Elsa Ramos o professor Gilberto do programa “Arte Palmas” e a cantora Inês Bernardo.

Tendo como indutor do projeto o pintor Kandinsky vamos abordar as cores e formas relacionando-as com a música.

São objetivos do Projeto:

- Promover a articulação entre ciclos;
- Estabelecer uma relação entre a pintura e a música;
- Conhecer as cores e formas geométricas;
- Desenvolver o sentido estético.

DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE

O grupo de E.V e E.T explora a expressividade individual com um desafio às turmas de 2º ciclo para assinalar um dia comemorativo e lembrar a importância do ato de criar.

O Dia Mundial da Criatividade é celebrado a **17 de novembro**.

Este dia visa enaltecer a importância da criatividade para a vida humana. O lema deste dia no nosso Agrupamento “**A criatividade é contagiosa. Transmite-a**”, de Albert Einstein, serviu de mote para dinamizar uma atividade junto do pessoal docente: **O cadáver esquisito**. A fração de uma obra de um pintor português foi o ponto de partida para libertar a imaginação e inventar.

Também os alunos, tendo como ponto de partida, uma linha desenhada aleatoriamente, criaram um animal fantástico, que serviu para experimentar a maravilha envolvente da Realidade Aumentada 3D com a aplicação **QUIVER**.

O PNC é operacionalizado por uma equipa de trabalho constituída por representantes da Direção-Geral da Educação (DGE), do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema (CP-MC), e, em 2018-19, dá continuidade ao planeamento de um conjunto de ações e atividades dinamizadas com o objetivo de promover o acesso dos alunos da Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário ao património cinematográfico nacional e mundial. Destacam-se, de entre os seus propósitos:

- A implementação da literacia para o cinema junto do público escolar e de divulgação de obras cinematográficas nacionais, nos termos do artigo 23º da Lei nº 55/2012, de 6 de setembro, alterada pela Lei n.º 28/2014, de 19 de maio;

- A formação de públicos escolares para o cinema, garantindo-lhes os instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte, junto das escolas e respetivas comunidades educativas.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, composta por elementos permanentes e variáveis, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, à qual cabe um conjunto de atribuições e competências de apoio à operacionalização da educação inclusiva: por um lado, coordenar o apoio à sua implementação, bem como o respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, monitorizar o acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem e coordenar as ações de sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva. (DL 54/2018).

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Plano Anual de Atividades a desenvolver pelos Serviços Especializados de Educação Especial tem por base o Projeto Educativo de Escola e, “por finalidade, responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos,” promovendo a sua inclusão na comunidade escolar e na sociedade em que está inserido.

O docente de educação especial, no âmbito da sua especialidade, apoia, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão (in DL 54/2018), pelo que, tendo em conta o caráter transversal da Educação Inclusiva, que abrange crianças do pré-escolar ao ensino secundário, a sua intervenção passa também pela multiplicidade de relações interpessoais - sociais/profissionais que é necessário desenvolver com todos os intervenientes no percurso educativo destes alunos para encontrar as respostas educativas adequadas às suas especificidades, potencialidades e interesses.

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

(ANEXO I)

ESCOLA A LER

A ação «Escola a ler», da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares, do Plano Nacional de Leitura 2027 e da Direção-Geral de Educação, apresenta um conjunto de atividades que constam do Plano Escola+ 21|23.

Esta ação que visa essencialmente trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada e constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha, no âmbito desta medida.

A escola inscreveu-se nas atividades seguintes:

1. Leitura orientada

Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita: uma hora por dia no primeiro ciclo do ensino básico e uma hora por semana no segundo ciclo do ensino básico.

2. Projeto Pessoal de Leitura

Desenvolvimento de projetos individuais de leitura que explicitem objetivos de leitura e impliquem o contacto com temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).

3. Vou levar-te comigo!

Dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras.

4. Livr' à mão

Leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo. A atividade e respetiva seleção de livros é organizada pela biblioteca e desenvolve-se de forma articulada com o professor titular de turma/ professor de português/ diretor de turma, podendo aderir qualquer docente do conselho de turma.

Estas atividades destinam-se aos alunos do 1.º e 2.º ciclos, mas aplicar-se-ão, na medida do possível, também aos restantes ciclos.

PROJETO “TODOS JUNTOS PODEMOS LER - LEITUR@S DINÂMIC@S INCLUSIVAS”

Este projeto centra-se na relação do aluno com o livro, fazendo da leitura, em diferentes suportes, uma aventura de descoberta de novos sentidos e inesperadas associações com as múltiplas formas de arte, privilegiando as novas tecnologias na materialização do lema do nosso Projeto Educativo “Aprender a Ser e Ser com Saber... Um Caminho Partilhado... Rumo ao futuro.

Partindo da leitura por puro prazer ou por frutuoso investimento no desenvolvimento de competências, este projeto almeja o crescimento cabal do indivíduo, tornando o livro (a leitura) num indispensável aliado para a sua inclusão, na longa caminhada que é a vida. As tecnologias de informação e comunicação constituir-se-ão como parceiro privilegiado na promoção da literacia e e-literacia, cedendo algum protagonismo às diversas manifestações e expressões artísticas, como a arte manual, a pintura, a música, a fotografia...

Este projeto envolve todos os alunos com Necessidades Específicas do Agrupamento e as atividades serão desenvolvidas, semanalmente em pequenos grupos, pela professora Bibliotecária em articulação com os docentes de Educação Especial e das Áreas Especiais. No entanto, acabará por envolver todos os alunos do

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE)

O Programa de digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas.

Este programa contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital: Plano de Capacitação Digital de Docentes.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg.

Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

Várias tarefas foram desenvolvidas neste âmbito que, em muito, proporcionaram uma mais-valia para o Agrupamento, nomeadamente, a manutenção/configuração de computadores, impressoras e instalação de software educativo. Procedeu-se à entrega dos portáteis no âmbito do projeto Escola Digital e constante manutenção dos mesmos, quando solicitado pelos encarregados de educação. Procedeu-se à manutenção da página web da Escola/Agrupamento. Foi efetuada também a manutenção da plataforma Moodle e dado apoio informático à BECRE. Realizou-se a configuração e atualização de todos os programas da JPM, GIAE, ENES, ENEB, PAEB e SUMÁRIOS ELETRONICOS. Sempre que solicitado, foi dado apoio aos docentes na prática da utilização das TIC como uma mais-valia do processo de ensino, aprendizagem e avaliação. Tudo isto foi conseguido com o apoio e acompanhamento dos todos os docentes do grupo 550 e do docente do grupo 110, Luís Coelho Dias. A acompanhar a elaboração e implementação do PADDE esteve também a docente Cristina Cunha, que realizou a formação para esse efeito.

Continuar-se-á a organizar e gerir a plataforma interativa Moodle como espaço de ação, partilha e construção colaborativa e coletiva, potenciando, em particular, a flexibilidade de se ajustar os diferentes objetivos, formatos, dinâmicas e públicos. Numa primeira fase far-se-á a divulgação a toda a comunidade educativa, após a qual se procederá à sua utilização na organização e dinamização da vida escolar.

A utilização da plataforma GARE continuará a ser incentivada como forma de otimizar a gestão de recursos e o desenvolvimento de atividades.

PORTAL DO AGRUPAMENTO

Reformulação e manutenção do portal do agrupamento

<http://aehs.edu.pt/>

BLOG DO CENTRO QUALIFICA

Reformulação e manutenção do blog do Centro Qualifica

www.qualificamaceira.wordpress.com

trabalho desenvolvido na área do digital, em cada escola. Considerando as três dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE, foi constituída uma Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD).

ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS (ADP)

O Programa Academia Digital para Pais é uma iniciativa da E-REDES em parceria com a Direção-Geral da Educação, que dá a possibilidade aos pais e aos encarregados de educação, de crianças do Ensino Básico e Secundário, de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais.

O principal objetivo é dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual.

Numa fase de acentuada transição digital da sociedade, em que as escolas se encontram envolvidas em processos de modernização tecnológica, torna-se fundamental que os pais e encarregados de educação consigam acompanhar os seus filhos numa utilização segura das tecnologias digitais, das redes e da Internet. Desta forma, pretende-se que as famílias desenvolvam atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais, que desenvolvam competências de pesquisa e de análise de informação disponível na Internet e que melhorem as capacidades de comunicar de forma adequada, aquando da utilização de meios e de recursos digitais.

Esta iniciativa tem o apoio do Centro de Competência TIC da Universidade de Aveiro e do Centro de Sensibilização SeguraNet na produção dos conteúdos da formação e na formação dos voluntários.

O nosso Agrupamento apostou, para este ano letivo, na formação de duas turmas de Nível I – Competências digitais básicas (8 horas).

A ação de formação tem a duração de 8 horas em horário pós-laboral e decorre nas na escola sede. Os formadores voluntários são alunos das turmas dos Cursos Profissionais e do 12º ano regular e todos os docentes do Grupo 550.

INICIATIVA NOVAS OPORTUNIDADES

A Iniciativa Novas Oportunidades, que procura dar resposta aos baixos índices de escolarização dos portugueses através da aposta na qualificação da população, concretiza-se em duas ideias-chave: uma Oportunidade Nova para os jovens e uma Nova Oportunidade para os adultos.

No Agrupamento as ofertas formativas da Iniciativa Novas Oportunidades são os Cursos Profissionais (CP), Curso Profissional de Técnico de Multimédia (1º, 2º e 3º Ano) e Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural (3º Ano), Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) Tipologia A e o Centro Qualifica (CQ).

CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer é criado pelo Despacho nº 1971/2017, de 8 de março, e é o sucessor direto do extinto Centro Novas Oportunidades – CNO – e do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional – CQEP. Tem como sua Embaixadora a Dr.ª Anabela Graça, Vice-

A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais, é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam.

No nosso Agrupamento, tenta-se que o Programa/Projeto de Educação para a Saúde, seja organizado/alicerçado no Referencial de Educação para a Saúde (documento elaborado pela Direção-Geral da Educação, a Direção-Geral de Saúde, e o SICAD) por se tratar de uma ferramenta educativa organizada e flexível, passível de ser utilizada e adaptada em função das opções e das realidades de cada contexto educativo, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, nas suas diferentes modalidades. Este Referencial facilita a articulação da promoção de Educação para a Saúde com o currículo escolar nos diferentes níveis de ensino, integrando os Planos Curriculares de Turma e os Planos de Atividades dos Departamentos, permitindo, assim, a planificação de um Projeto uniformizado a nível de todos os ciclos/anos de escolaridade e em sintonia com o lema do Projeto Educativo: “Saber Ser e Ser com Saber... em Comunidade”.

Assim, tendo por base o Referencial de Educação para a Saúde, são objetivos gerais do Projeto Educação para a Saúde do nosso Agrupamento:

- Promover a literacia em saúde;
- Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Contribuir para que todas as nossas escolas sejam um lugar saudável para viver, aprender e trabalhar.

...tendo por base cinco temas globais:

- ✓ Saúde mental e prevenção da violência
- ✓ Educação Alimentar
- ✓ Atividade Física
- ✓ Prevenção dos comportamentos aditivos e dependências
- ✓ Afetos e educação para uma sexualidade responsável

No ano letivo 2022/2023, considerando os dados a nível nacional que apontam para que as áreas mais afetadas pela situação pandémica dos últimos três anos, são a Saúde Mental e a Prevenção da Violência, serão também estas as que merecerão atenção especial por parte deste Projeto para o nosso Agrupamento, durante este ano letivo.

EQUIPA DO PROJETO (EQUIPA ALARGADA)

- Eugénia Gomes (Coordenadora do Projeto)
- Rosa Vigarinho (Coordenadora do Plano de Atividades e Projetos)
- Luciana Frade (Coordenadora de Segurança)
- Helena Santos (Coordenadora do Projeto Educativo)
- Carla Calhau (Psicóloga Escolar)
- Anabela Fernandes (Coordenadora do Dep. Pré-escolar)
- Isabel Francisco (Coordenadora Dep.1º Ciclo)

Pretende-se assim uma intervenção num universo de crianças/alunos de núcleos familiares de alguma especificidade, que contribua para o seu crescimento harmonioso e global, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social.

PROJETO DE SEGURANÇA

Nos nossos dias, tem-se vindo a notar um crescimento exponencial no que respeita à segurança das escolas.

Não basta apenas conhecer os riscos, mais importante que isso, é conhecer claramente a melhor forma de agir quando há um problema.

É necessário por isso um correto planeamento, no que respeita à prevenção.

Assim, previne-se quando se criam condições para evitar que acidentes ocorram e planeia-se quando é fornecida antecipadamente informação sobre aos procedimentos mais corretos a tomar em caso de emergência.

Um **Plano de Prevenção** é a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos dos sinistros que se prevê possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de uma forma otimizada, os recursos disponíveis.

A preparação para situações de emergência é essencial, visto criar uma certa habituação em relação ao risco, não esquecendo o próprio conhecimento do mesmo. Desta forma, facilmente se conclui se a população escolar está ou não habilitada para se autoprotger.

A principal razão para a elaboração de um Plano de Prevenção é a identificação de riscos associados ao estabelecimento, de cenários de acidentes para os riscos identificados, para assim ser mais fácil a sua prevenção, de acordo com a Portaria Nº 144/02, de 07 de novembro.

Integrado neste campo o *Plano de Prevenção e Emergência do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer de Maceira* foi reformulado / organizado, para que seja possível uma evacuação ordenada.

É importante que toda a comunidade escolar conheça os riscos que corre, os meios que dispõe e como atuar em caso de emergência.

Deste modo, espera contribuir-se para uma vivência segura num espaço comum que, ao ser acautelado, promove o bem-estar de todos os elementos.

Na escola sede de Maceira foi elaborado o *Plano de Evacuação da Escola* e divulgado a toda a Comunidade Educativa (Aluno, Funcionários, Professores e Encarregados de Educação) com vista a uma situação de emergência que exige uma evacuação geral, (simulação de Sismo), a registar-se ao longo do ano letivo, tendo a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Maceira.

Neste âmbito, um dos três simulacros a realizar durante o ano letivo será com a participação /articulação dos Bombeiros Voluntários de Maceira, em todas as escolas do 1.º Ciclo. A preparação dos nossos jovens como peões, ciclistas e passageiros seguros, reveste-se de importância vital, atendendo a que a sinistralidade juvenil é hoje a principal causa de morte nos jovens.

Para tal, a Prevenção Rodoviária Portuguesa criou, há vários anos, um concurso denominado Taça Escolar da Educação Rodoviária, que visa, através da realização de atividades educativas, fomentar o

- promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas, gerando lógicas organizativas mais flexíveis;
- fomentar a abertura do Agrupamento à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais;
- estimular a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas de Agrupamentos diferentes.

NÚCLEO DE TEATRO

A disciplina de Oficina de Teatro, sendo opcional, consegue logo, *a priori*, um entusiástico envolvimento dos alunos nas atividades que desenvolve com eles. A metodologia desenvolvida nestas aulas, assenta maioritariamente numa prática de grupo desenvolvida a partir dos conhecimentos, experiências e vivências individuais que os alunos detêm o que exige o seu envolvimento nas tarefas propostas, ao mesmo tempo que mantem os níveis de motivação elevados.

As tarefas desenvolvidas assentam na promoção do papel ativo dos alunos, sentindo-se eles corresponsáveis na construção do seu processo de aprendizagem, dando-se significância também à organização e método de trabalho. Os guiões produzidos permitem, frequentemente, a abordagem e a reflexão acerca de temas em áreas sensíveis, como a sexualidade, os afetos e as dependências tóxicas

Para além das tarefas desenvolvidas na sala de aula, são ainda feitas à Comunidade Escolar, apresentações que constituem a súpula do trabalho desenvolvido nas aulas.

Os alunos, no âmbito da disciplina em causa, participam igualmente, no Festival de Teatro Juvenil de Leiria há já longos anos.

Como conclusão, poder-se-á afirmar que as atividades descritas têm promovido a abertura da escola à Comunidade envolvente, incentivando a participação de todos e promovendo o gosto pelas artes cénicas.

SEGURANET

No âmbito da SeguraNet, são dinamizadas várias atividades ao longo do ano, com o fundamento de promover uma navegação segura, crítica e esclarecida da Internet na comunidade educativa, através de jogos, vídeos, desafios, etc...

São dinamizadas atividades nomeadamente as seguintes:

- Desafios da SeguraNet;
- Comemoração do dia da Internet Mais Segura;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito do *Cyberbullying*;
- Jogos educativos sobre segurança na Internet.

GIPC

O Gabinete de Intervenção em Problemas Comportamentais enquadra-se no Plano de Ação para a Disciplina – Crescer a Ser... da Escola Básica e Secundária Henrique Sommer de Maceira.

- ◆ Favorecer a dinâmica local;
- ◆ Sensibilizar os jovens para os valores da tradição popular e para a riqueza do nosso património coletivo, valorizando e defendendo o património local social e cultural;
- ◆ Envolver a comunidade escolar e local em atividades educacionais e culturais;
- ◆ Desenvolver o sentido estético-literário;
- ◆ Motivar para a expressão escrita.
- ◆ Cooperar/ articular experiências e atividades conjuntas em vários domínios com as escolas da Rede Concelhia das Bibliotecas Escolares e Biblioteca Municipal.

A sua área de atuação envolve quatro domínios, a saber:

Domínio A – Apoio ao desenvolvimento curricular da BE com as Estruturas Pedagógicas e os Docentes com o desenvolvimento de atividades como a formação de utilizadores, a produção de materiais no âmbito da literacia de informação, o apoio ao estudo na BE e a articulação curricular da BE com as estruturas de Coordenação Educativa.

Domínio B – Leitura e Literacias com a dinamização de diferentes projetos e atividades que envolvem todas as valências e que constam do seu Plano Anual das atividades, das quais se destacam:

a) No Pré-escolar

- ▶ Projeto “Biblioteca sobre Rodas – Livros a Descobrir nos JI” ;
- ▶ Projeto “Ler a Brincar” nos JI (projeto de promoção da leitura).

b) No primeiro ciclo

- ▶ Projeto “Biblioteca sobre Rodas – Crescer a Ler” - Itinerância RBE;
- ▶ Projeto de articulação entre a biblioteca e todas as escolas do primeiro ciclo, no âmbito do Plano Nacional de Leitura
- ▶ Projeto “Escritores da Nossa Terra”.

c) Na Escola-Sede

Destacam-se os seguintes projetos/iniciativas

- ▶ Projeto (RE)Descobre a tua Biblioteca;
- ▶ Projeto A Árvore da Sabedoria;
- ▶ Projeto Escritor do Mês (Esta iniciativa surgiu no âmbito da planificação da semana da leitura de 2014).
- ▶ Projeto Leitur@s dinâmicas@s destinados aos alunos NE
- ▶ Semana da Leitura, do Livro e dos leitores (2.º período);
- ▶ Comemoração de efemérides (outubro, Mês Internacional da Biblioteca; aniversário da escola; Dia Internacional da filosofia entre outros);
- ▶ Projeto “10 minutos a ler” - PNL;
- ▶ Apresentação e divulgação de livros, sempre que possível com a presença dos autores.

Domínio C – Projetos, parcerias, atividades livres e de Abertura à Comunidade, onde se destaca a divulgação das atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento, através do site e do blogue da BE, da disciplina no Moodle e do InforBib.

- Formação Parental em Contexto Escolar - A chave para mais sucesso escolar. Com esta ação de formação pretende-se, a médio prazo, promover a realização de formação parental em contexto escolar de forma sistemática. A base de trabalho é a partilha de experiências, bem como da dinamização de atividades retiradas de programas de formação parental regularmente implementados e testados.
- Disseminação do Projeto ERASMUS Maceira XXI – ACD a dinamizar pelos oito docentes que efetuaram cursos estruturados no âmbito da Educação de Adultos, em Itália, França e República Checa. Esta ação decorrerá no dia 27 de outubro, das 17.00h às 20.00h.
- **Capacitação Digital de Docentes - Nível 2 (Metodologias e Recursos - Painel Interativo) – Oficina de Formação para quem se quiser inscrever.**

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA/AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO EM ARTICULAÇÃO COM O GABINETE DE ESTATÍSTICA E TRATAMENTO DE DADOS

Implementar a autorregulação interna constitui-se como um dos objetivos definidos no nosso Projeto Educativo. Para tal, o Agrupamento tem vindo a estruturar de mecanismos organizados e sistematizados de autoavaliação / avaliação interna, que promovam um acompanhamento e monitorização do processo de ensino-aprendizagem, e a implementação de projetos específicos, tendo em vista parâmetros de sustentabilidade e melhoria da qualidade. Este trabalho será feito articuladamente entre a Equipa de Autoavaliação e o Gabinete de Estatística e Tratamento de Dados do Agrupamento. A elaboração de relatórios de Avaliação Interna com a participação de todos os Departamentos, tendo por base indicadores da IGE, terá matriz a definir em Conselho Pedagógico.

Em 2022-2023, será dada continuidade ao trabalho de autoavaliação, que assume importância de relevo no âmbito do nosso Projeto Educativo. Será divulgado e refletido o *Relatório do Observatório de Qualidade 2021-2022*, elaborado um Plano de Ações de Melhoria 2022-2023 e realizado novo processo de inquirição a alunos, docentes e encarregados de educação. Simultaneamente, serão elaborados relatórios de avaliação interna trimestrais no âmbito de cada Departamento Curricular, e serão tratados e interpretados os dados relativos à avaliação das aprendizagens dos alunos pelos Coordenadores de Diretores de Turma, assim como os dados relativos às provas de aferição (REPA e RIPA), Provas de Escola e Exames. Este processo de autoavaliação tem em vista a melhoria contínua e a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

*** PDPSC-PSIE: Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos, Medida Nº 2**

A intervenção do psicólogo, no âmbito deste projeto, abarca 3 áreas distintas: Intervenção em Contexto de Turma, Intervenção em Contexto de Formação e Intervenção Individual, sendo que o público alvo de cada uma destas 3 áreas é distinto:

*** INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE TURMA**

PÚBLICO ALVO: ALUNOS

serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida.

Estiveram connosco os formadores Patrícia Antunes e BhojeDiallo, formadores do IPAV/Academia de Líderes Ubuntu, responsável pelo desenvolvimento do Projeto Escolas, do Ministério da Educação - Plano 21/23 Escola+, Ação Específica 1.6.2 – Programa para Competências Sociais e Emocionais, e que, como já sabemos, tem, como objetivo principal, o desenvolvimento de cinco pilares centrais – Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço.

No ano letivo 2021/2022, o Clube UBUNTU AEHS contou com 3 professores (Filomena Cristo, Luciana Frade e Luísa Moreira) e uma psicóloga (Linda Dias), acreditados, e 21 alunos das turmas dos 10º A e B. Este clube está responsável pela dinamização do Plano de Atividades UBUNTU AEHS / 2022/2023, ao qual se juntam, este ano, 2022/2023, os seis professores do AEHS (1º, 2º, 3º ciclos e Secundário) que estão a concluir a formação (Cláudia Casaleiro, Cristina Ascenso, Domingues António, Rosalinda Pascoal, Sílvia Oliveira e Susana Vizela) e os 22 alunos da turma do 9º D.

Para além da Semana Ubuntu, a primeira atividade deste ano letivo decorreu no dia 20 de outubro, Dia Internacional de Combate ao Bullying. As turmas do 5º ano terão a visita de alunos mais velhos, do Clube Ubuntu, com uma ação de sensibilização, nas aulas de Formação Cívica, no âmbito desta temática.

(anexo II)

RFM

A RFM conta com a participação e envolvimento de todos os professores de Matemática da Escola Sede e de duas representantes dos professores do 1º ciclo. Tem como objetivos a análise, reflexão e disseminação de informações recolhidas/partilhadas na formação que decorre a nível nacional, no âmbito da aplicação das Aprendizagens Essenciais de Matemática.

Relativamente aos trabalhos que serão desenvolvidos enquadram-se as orientações curriculares para o ensino da Matemática no Ensino Básico (novos programas 2021), na articulação entre diferentes temas matemáticos e capacidades matemáticas transversais, incorporando as capacidades e atitudes gerais transversais e nas práticas de ensino promotoras do desenvolvimento integrado de temas matemáticos, capacidades matemáticas transversais e capacidades e atitudes gerais transversais, com ênfase nas tarefas, formas de as explorar e recursos, em particular ferramentas tecnológicas.

MOODLE/GARE

Continuar-se-á a organizar e gerir a plataforma interativa Moodle como espaço de ação, partilha e construção colaborativa e coletiva, potenciando, em particular, a flexibilidade de se ajustar os diferentes objetivos, formatos, dinâmicas e públicos. Numa primeira fase far-se-á a divulgação a toda a comunidade educativa, após a qual se procederá à sua utilização na organização e dinamização da vida escolar.

A utilização da plataforma GARE continuará a ser incentivada como forma de otimizar a gestão de recursos e o desenvolvimento de atividades.

	My Crazy Pet Exposição Final - Inglês do 1.º Ciclo Clothes Line Vamos Conhecer a sala do 1ºCEB	
Ciências Sociais e Humanas		
Línguas	<i>Halloween Shoe Contest</i>	1
Matemática e Ciências Experimentais	Visita de estudo à Serra dos Candeeiros e Grutas da Moeda	1
Expressões	Door Parade Dia de Aulas ao Ar Livre Dia Mundial da Criatividade Dia Mundial da Poesia Dia Mundial da Arte Desafios d'Arte Dia da Mulher Plano Nacional das Artes- (re)viver o Bairro	8
Projetos	Visita ao museu da fábrica de cimentos de Maceira-Liz, ao observatório da pedra do calcário e ao jardim jurássico Dia Internacional da Geodiversidade	2
SEEI		
BE/CRE		

Tabela 1 - Distribuição das atividades pelos departamentos e estruturas

CUSTOS

Relativamente aos custos inerentes ao desenvolvimento das atividades, e de acordo com os dados recolhidos no GARE a estimativa dos custos, até ao momento é de **0 €**.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAA

O Plano Anual de Atividades é lançado, acompanhado ao longo do ano e avaliado no final de cada período letivo através do GARE (Gestão de Atividades e Recursos Educativos). Este trabalho é da responsabilidade de todos os elementos responsáveis pelo desenvolvimento de atividades, coordenado pelos responsáveis das estruturas educativas em conjunto com a seguinte equipa de trabalho:

Rosa Vigarinho	Coordenadora de Projetos / Adjunta do Diretor
M ^o João Coelho	Responsável pelo GARE
M ^o Doroteia Pimparel	Docente do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

A utilização da plataforma GARE continuará a ser incentivada como forma de otimizar a gestão de recursos e o desenvolvimento de atividades.

O resultado das avaliações periódicas será divulgado no Conselho Pedagógico e posteriormente nas restantes estruturas.

ANEXO I

Escolas Ubuntu | AE Henrique Sommer, Maceira - Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira

Projeto do Ministério da Educação, no âmbito do Plano 21/23 Escola+, Ação Específica 1.6.2 – Programa para Competências Sociais e Emocionais

Planeamento 2022/2023		
DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES
01/09/2022 02/09/2022 Das 9h00 às 17h00	Formação Capacitação de Educadores Teórica/ Online	Cristina Ascenso Domingues António Susana Vizela
13/09/2022 14/09/2022 Das 9h00 às 17h00	Formação Capacitação de Educadores Prática/ Presencial	Cristina Ascenso Domingues António Rosalinda Pascoal Sílvia Oliveira Susana Vizela
19/09/2022 20/09/2022 Das 9h00 às 17h00	Formação Capacitação de Educadores Teórica/ Online	Rosalinda Pascoal Sílvia Oliveira
1º Período Semana de 10 a 14 de outubro	1ª Semana Ubuntu AEHS 2022/2023	Cláudia Casaleiro Cristina Ascenso Domingues António Rosalinda Pascoal Sílvia Oliveira Susana Vizela Turma: 9º D (22 alunos)
20 de outubro de 2022	Dia Mundial do combate ao Bullying	Alunos e educadores do Clube Ubuntu
05 de dezembro de 2022	Dia Mundial das acessibilidades	Alunos e educadores do Clube Ubuntu
2º Período Semana de 9 a 13 de Janeiro de 2023 Das 9h00 às 17h00	2ª Semana Ubuntu AEHS 2022/2023	Alunos e educadores do Clube Ubuntu Cláudia Casaleiro Cristina Ascenso Domingues António Filomena Cristo Linda Dias Luciana Frade Luísa Moreira Rosalinda Pascoal Sílvia Oliveira Susana Vizela
16 de Janeiro de 2023	Dia de Serviço – Martin Luther King	Alunos e educadores do Clube Ubuntu
Fevereiro (datas a confirmar)	Semana da Empatia	Alunos e educadores do

		Clube Ubuntu
Março (datas a confirmar)	Semana do Livro Ubuntu Biblioteca Humana AEHS – 2ª Edição	Alunos e educadores do Clube Ubuntu, em parceria com a BE
A partir de março de 2023 (aguarda-se confirmação da aprovação da candidatura, cuja implementação será entre 1 de março de 2023 e 1 de março de 2024)	Parceria com a Associação de Apoio à família da Comunidade da Maceira - NASCENTES DE LUZ, que incluiu o Clube Ubuntu AEHS na candidatura ao projeto. ESCUTA 3Cs: Criar Conhecimento para a Comunidade (no âmbito da candidatura a Prémios BPI I Fundação "la Caixa" - Seniores2022)	Alunos e educadores do Clube Ubuntu
Abril (datas a confirmar)	Cuidar do Ambiente – Plantar uma árvore Ubuntu	Alunos e educadores do Clube Ubuntu
3º Período Semana de 17 a 21 de Abril de 2023 Das 9h00 às 17h00	3ª Semana Ubuntu AEHS 2022/2023	Alunos e educadores do Clube Ubuntu Cláudia Casaleiro Cristina Ascenso Domingues António Filomena Cristo Linda Dias Luciana Frade Luísa Moreira Rosalinda Pascoal Sílvia Oliveira Susana Vizela
16 de maio de 2023	Dia Internacional “Viver Juntos em Paz”	Alunos e educadores do Clube Ubuntu
18 de Julho de 2023	Encerramento e celebração do Dia de Nelson Mandela	Alunos e educadores do Clube Ubuntu
Obs.		

01/09/2022

A Equipa AEHS Escolas Ubuntu/ Clube Ubuntu AEHS

ANEXO II

ESTRUTURA EDUCATIVA: SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO) - 2022

DIMENSÃO: ORGANIZACIONAL

CONTEXTO: Inventário do material dos SPO

OBJETIVOS: Inventariação do material e organização do seu registo, datação e possível/hipotética valorização.

ATIVIDADES: Identificar, verificar e catalogar os elementos/material numa base de dados. Datar e atribuir um valor hipotético.

RECURSOS: Gabinete dos SPO, computador, material de desgaste e impressora.

DIMENSÃO: ORGANIZACIONAL

CONTEXTO: Regimento e Regulamento dos SPO

OBJETIVOS: Identificação e divulgação das linhas orientadoras e das normas de funcionamento dos Serviços de Psicologia e Orientação com todas as estruturas da Comunidade Educativa.

ATIVIDADES: Reformular o Regimento e o Regulamento dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), de acordo com o Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses e os demais preceitos legais.

Discutir e alterar alguns procedimentos, em conjunto com a Coordenadora da EMAEI, para posterior aprovação nos órgãos competentes.

RECURSOS: Gabinete dos SPO, computador, material de desgaste e impressora.

Duração da
atividade:
Setembro

Dinamizadores:
Psicóloga – SPO

Público:
Comunidade
Educativa

DIMENSÃO: ORGANIZACIONAL

CONTEXTO: Arquivo dos processos nos SPO

OBJETIVOS: Organização do ficheiro do Gabinete para um melhor funcionamento.

ATIVIDADES: Arquivar os processos dos alunos por ordem alfabética, num ficheiro próprio para o efeito, e atualizar o arquivo. Eliminar arquivos, de acordo com os normativos legais, quando estes deixarem de ser necessários para a finalidade que motivou a sua recolha ou tratamento, implementando desta forma o *direito a ser esquecido*, tal como consta no Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) – Art.º 17 - o Direito ao Esquecimento.

Duração da
atividade:
Julho
Agosto
Setembro

Dinamizadores:
Psicóloga – SPO

Público:
Comunidade
Educativa

DIMENSÃO: PSICOPEDAGÓGICA

CONTEXTO: Avaliação e Acompanhamento psicológicos.

OBJETIVOS: Tendo em conta os diferentes níveis de educação abrangidos pelos Serviços, perspetivamos um modelo de intervenção com um caráter globalizante no ensino pré-escolar, nos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e no Ensino Secundário que visa:

- a) o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do seu processo educativo, no sentido de ajudar cada pessoa a ter um conhecimento consciente das suas estruturas psíquicas, físicas e sociais;
- b) ajudar cada pessoa a elaborar, modificar e completar o seu projeto de vida, enquanto ser ativo no processo da construção humana.
- c) o reconhecimento, por parte do indivíduo, da sua participação num processo dinâmico que vai criando ao longo da vida, sendo fundamental para que cada um se descubra, participando nos sistemas sociais a que pertence.
- d) contribuir através de uma intervenção especializada, para o desenvolvimento integral dos alunos, na ativação de processos que promovam a saúde mental, como a aceitação, a flexibilidade, o auto comprometimento, facilitando a gestão das emoções e dos comportamentos, numa perspetiva de construção do equilíbrio sócio emocional e na definição da sua identidade pessoal. Ainda neste domínio, participarei na definição de estratégias, assim como na aplicação de procedimentos de orientação educativa que promovam o acompanhamento do aluno, ao longo do seu percurso escolar, realizando intervenção a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio aos alunos, promovendo a cooperação com professores, pais e encarregados de educação, em articulação com os recursos da comunidade. Participarei nos processos de avaliação multidisciplinar e interdisciplinar, procurando ir ao encontro das dificuldades e interesses dos alunos, para a promoção do equilíbrio e bem-estar emocional, tendo em conta as suas dificuldades, interesses e contextos, inseridos numa prática de avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento, distúrbios emocionais e sociais.

ATIVIDADES: Prestar apoio psicológico a alunos, professores, pais, encarregados de educação e funcionários, no contexto das atividades educativas.

Proceder à avaliação global de situações relacionadas com: problemas de desenvolvimento; dificuldades de aprendizagem; problemas de comportamento; problemas emocionais; competências e potencialidades específicas, para planificar e delinear o tipo de intervenção mais adequada.

Elabora Relatórios de Avaliação Psicológica e Relatórios Técnico-Pedagógicos, ouvidos os restantes intervenientes no processo educativo, e, após analisada a complexidade da situação, propor as medidas do Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, que melhor se adequem a cada caso.

Identificar e analisar as causas do insucesso escolar e propor medidas tendentes à sua eliminação, participando em projetos com este fim (Adaptações Curriculares Significativas - ACS, Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais entre outras).

Duração da
atividade:
Janeiro a
Dezembro

Dinamizadores:
Psicóloga – SPO;
DAG;
Estruturas
Intermédias;
Serviços de
Educação
Especial
Educadores;
Professores.

Público:
Comunidade
Educativa

vida escolar para a realização de uma futura escolha, com base numa reflexão gradual e consciente sobre um

conjunto de temas importantes e promotores de informação relativamente à estrutura do trabalho, à sua valorização ao longo da evolução da humanidade e consequente promoção do bom desenvolvimento psicológico. Desta forma, o conceito do trabalho aparece como sendo fulcral na gestão das motivações, como nos indica Herzberg na sua Teoria bifatorial, onde nos *explica que as motivações do ser humano envolvem sentimentos de crescimento individual, reconhecimento profissional e autorrealização, e dependem das tarefas que o indivíduo realiza no seu trabalho. O efeito das necessidades motivadoras é profundo, pois quando são ótimas, elas provocam satisfação nas pessoas, dando origem a motivação, em contrapartida, quando são precárias, elas evitam a satisfação* (Gouveia & Baptista, 2007). Assim, o trabalho aparece como centro gerador de satisfação ou de não satisfação com a vida, pelo que me parece fundamental a abordagem deste tema, procurando inseri-lo gradualmente na vida dos alunos, com uma perspetiva construtiva, promovendo uma escolha vocacional e profissional realizada com base num processo maturacional e evolutivo, sendo este profundamente relevante na futura satisfação e promoção do bem-estar intrínseco do indivíduo.

Duração da
atividade:
Janeiro a
Dezembro

Dinamizadores:
Psicóloga – SPO;

Público:
Comunidade
Educativa

5

ATIVIDADES: Desenvolver a orientação e reorientação a todos os alunos que considerem ter necessidade e que se dirijam aos SPO, através de sessões individuais.

Realizar a orientação dos alunos de 9.º Ano, através de sessões de grupo ou individuais.

Distribuir material de suporte a todos os alunos do 9.º Ano e do Ensino Secundário, assim como a todos quantos necessitem e se dirijam aos SPO, ou manifestem a sua necessidade.

Participar em ações de esclarecimento a pais.

RECURSOS: Gabinete dos SPO, computador, material de desgaste e impressora.

DIMENSÃO: PSICOPEDAGÓGICA

CONTEXTO: PROJETO DE OEP PARA O 9.º ANO DE ESCOLARIDADE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUE SOMMER

OBJETIVOS GERAIS: Desenvolvimento com os alunos da capacidade de projeção e planeamento do seu percurso escolar, como parte integrante do seu futuro “Projeto de Vida”.

Desenvolvimento de um conjunto de atividades que promova o conhecimento mais aprofundado sobre as diversas ofertas educativas, bem como sobre os diversos percursos de formação inicial, qualificada ou de outro tipo.

Duração da
atividade:
Janeiro a
Dezembro

Desenvolvimento e promoção do contacto com as várias formas e processos de recolha de informação.

Dinamizadores:
Psicóloga – SPO;
Diretores de
Turma;
DAG;

Desenvolvimento de competências pessoais e sociais que facilitem ao jovem a sua melhor integração no mundo do trabalho.

Público:
Comunidade
Educativa

Desenvolvimento, por parte dos alunos, de uma estrutura vocacional e profissional

profissões consideradas mais interessantes/importantes para si, tendo em conta os resultados que obteve no teste dos interesses anteriormente realizado. Exploração de Profissões no Designthefuture.

Apresentar o Sistema Educativo Português de uma forma global através de uma projeção, onde os alunos fazem a localização no Sistema Educativo Português do seu posicionamento, bem como a análise do seu futuro percurso escolar. Apresentar detalhadamente as opções após o 9º ano de escolaridade, respetivamente: os cursos Científico-Humanísticos, os cursos Profissionais, os cursos de Aprendizagem, os cursos Artísticos, os cursos de Educação Formação e os Cursos EFA. Esta apresentação será complementada com a entrega aos alunos de documentação, baseada na informação contida na brochura dos “Novos Caminhos do Nível Secundário de Educação”, da Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular e na informação contida noutros documentos expressamente consultados para o efeito.

Realizar o levantamento das aptidões dos sujeitos ao nível do raciocínio diferencial, através da aplicação da bateria de provas - “BPRD+” de Leandro S. Almeida.

DIMENSÃO: PSICOPEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

2.ª Ação:

9.º Ano – As Profissões

Desenvolvimento nos alunos do espírito de pesquisa e recolha de informação acerca dos percursos formativos e das atividades profissionais.

Desenvolvimento da necessidade de perspetivar a escolha profissional de acordo com os interesses, as capacidades/aptidões do indivíduo e o grau de inserção das atividades profissionais no mercado de trabalho.

ATIVIDADES:

2.ª Ação:

9.º Ano – As Profissões

Apresentar aos alunos a ficha, a preencher pelos mesmos, com a escolha de três profissões, sobre as quais irão realizar a pesquisa de informação. Explanar, na primeira sessão, as tarefas a realizar nos diversos locais onde os alunos irão desenvolver a ação.

Apresentar aos alunos os diversos materiais e sites, a partir dos quais farão a pesquisa e recolha da informação:

- “Classificação Nacional das Profissões”;
- “Guia de Caracterização Profissional” – volume I, volume II, volume III e volume IV;
- Endereços eletrónicos como: A Cidade das Profissões; Designthefuture; Acesso ao Ensino Superior; forumestudante; myfuture.pt; meusalario.pt; infoescola; infocursos; guia das profissões; guia das profissões e carreiras;
- “Guia de Acesso ao Secundário”;
- “Guia de profissões - manual e CD – Profissões escolhas com futuro, qualifica-te para uma profissão”;

Os alunos encontrarão os diversos manuais para pesquisar na biblioteca, onde decorrem as sessões, podem ainda utilizar os meios tecnológicos como os computadores da biblioteca/centro de recursos, assim como o computador individual.

Consultar sites na Internet sobre os percursos, sobre as profissões e as respetivas saídas profissionais, uma vez que muitos dos estudantes do 9.º Ano desconhecem quais saídas profissionais dos cursos que pretendem seguir.

Pesquisar informação sobre diversas ofertas de empregabilidade em:

1. Jornais;
2. Sites;
3. Revistas;
4. Diários de república.

Procurar informação e conseguir dirigir-se aos locais apropriados:

1. IEFP;
2. Centros de Formação;
3. Empresas;
4. Instituições.

Saber responder a pedidos de emprego, resultantes da pesquisa realizada, através da elaboração de uma carta de apresentação;

Conhecer a forma correta de apresentação num local de trabalho e conseguir planear uma entrevista profissional.

Será disponibilizada uma hora de atendimento aos Pais e Encarregados de Educação das respetivas turmas de 9.º ano, durante todo o ano, onde serão explanados os diversos percursos de formação, as atividades realizadas, bem como o papel dos Pais e Encarregados de Educação no processo de tomada de decisão. Este procedimento servirá para articular esclarecimentos sobre a forma como devem prestar apoio, promovendo o espaço necessário para que o filho/educando possa tomar a sua decisão e realizar a sua escolha/opção. Será distribuído material, sempre que disponível, aos Pais e Encarregados de Educação.

DIMENSÃO: PSICOPEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

5.ª Ação:

9.º Ano – O Indivíduo enquanto ser vocacionado para o Ensino Superior ou para o Ensino Técnico Profissional

Desenvolvimento da capacidade de observação e identificação das características específicas do Ensino Superior, do Ensino Técnico Profissional (TeSP).

Conhecimento de algumas profissões, nomeadamente, das suas características e atividades.

Identificação das preferências de acordo com as características individuais e preferências profissionais.

ATIVIDADES:

5.ª Ação:

9.º Ano – O Indivíduo enquanto ser vocacionado para o Ensino Superior ou para o Ensino Técnico Profissional.

- d) Serão analisados os trabalhos realizados sobre as profissões selecionadas pelo aluno, nas várias sessões de OEP, e realizar-se-á uma síntese dos interesses profissionais levando o aluno a focalizar a sua atenção no conjunto das profissões consideradas de maior interesse;
- e) Será entregue ao aluno um relatório com o gráfico dos resultados obtidos na BPRD, com a respetiva análise e esclarecimento de dúvidas;
- f) Serão selecionados e analisados grupos de profissões, de acordo com os resultados do teste dos interesses profissionais de Holland;
- g) Será entregue ao aluno um gráfico com os resultados do teste de interesses profissionais obtidos no IPP e serão analisadas as áreas de preferência, assim como o grupo das profissões mais saliente no gráfico;
- h) Serão analisadas as vias de ensino necessárias à concretização da profissão, bem como a perspetiva de empregabilidade da mesma;
- i) Será entregue ao aluno um relatório com uma análise síntese do perfil do aluno/a e dada uma perspetiva do técnico de Orientação Escolar e Profissional.

RECURSOS: Gabinete dos SPO, computador, material de desgaste e impressora. Testes psicológicos, questionários, fichas e material de apoio às sessões. Arquivo, internet, manuais e bibliografia.

DIMENSÃO: COMUNITÁRIA

CONTEXTO: Redes/dinâmicas de suporte à intervenção.

OBJETIVOS: Desenvolvimento da rede interdisciplinar no seio da Escola e da Comunidade em que os Serviços se inserem, bem como a promoção de parcerias e ligações com estruturas exteriores à Escola, procurando desta forma a colaboração com outros Serviços, assim como o diálogo entre todos os intervenientes no processo educativo.

ATIVIDADES: Colaborar, na minha área da especialidade, com o Órgão de Direção, Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas onde estão inseridos os SPO.

Articular a ação dos SPO com outros Serviços Especializados, nomeadamente na área da saúde, da segurança social, das comissões de proteção de crianças e jovens, cooperando com processos de diagnóstico e avaliação psicológica, social e pedagógica de crianças e jovens com dificuldades e problemas, procurando desta forma planear as medidas de intervenção mais adequadas.

Colaborar na planificação das atividades de prevenção de comportamentos de risco – *Projeto Altamente*.

Colaborar em ações comunitárias destinadas a eliminar e a prevenir a fuga à escolaridade obrigatória, o abandono precoce e o absentismo sistemático – Curso de Educação e Formação.

Duração da
atividade:
Janeiro a
Dezembro

Dinamizadores:
Psicóloga – SPO;
Diretores de
Turma;
DAG;
Outros técnicos.

Público:
Comunidade
Educativa

